

## Poema by Gil Vicente Tavares

### Almatroz

Algo atrás do albatroz  
Se desfaz  
Minha voz  
Não é mais  
Pela foz se distrai minha alma  
Algo cai, se esvai, vem sem calma.

Algo fica, o albatroz  
Já não bica  
Minha voz  
É afônica  
Indômita canta meu erro  
Entrego minha alma ao desterro.

Algo fica, algo atrás  
Já não mais  
É afônica  
E a tônica  
É o erro, em desterro essa voz  
Ao cansar, alcançar; almatroz.

### Version by Viviane Carvalho da Anunciação

### Almatroz

Something behind the albatross  
fades,  
It isn't my voice  
not anymore  
Through the source of a river runs my soul  
Something falls, it comes calm-less

Something stays, the albatross  
Does not peck  
My voice  
Is soundless  
Untamed it sings my mistake  
I deliver my soul to the fate

Something stays, something behind,  
It isn't anymore,  
It's soundless  
It's toneless  
It is a mistake in the fate, this voice  
As it tires, as it reaches, *anima-atroc...ious*.